

Estratégia Local de Desenvolvimento (ELD)

«Estratégia local de desenvolvimento (ELD)» deve representar um modelo de desenvolvimento para um território específico de intervenção, sustentado na participação dos agentes locais, com vista a dar resposta às suas necessidades através da valorização dos seus recursos endógenos, assente num conjunto de prioridades e objetivos fixados a partir de um diagnóstico, privilegiando uma abordagem integrada, inovadora e com efeitos multiplicadores.

Assim, as ELD devem refletir a capacidade dos agentes locais para, em parceria, delinearem a estratégia de atuação para o seu território, sustentada em diagnóstico fundamentado.

O enfoque nas abordagens locais e territoriais tem origem no reconhecimento de que a crescente complexidade dos problemas está relacionada com o seu carácter de base territorial e multidimensional. Daqui decorre a necessidade de definir programas a um nível mais local e de integrar ações sectoriais no âmbito de uma estratégia de base territorial abrangente.

As ELD devem incluir os seguintes elementos:

A - Caracterização física e socioeconómica do território.

A caracterização do território deve centrar-se em dois aspetos essenciais:

- i) Análise de contexto para o território, traçando a situação de partida e evolução recente registada ao nível da população, economia, mercado de trabalho e qualidade de vida.
- ii) Caracterização dos aspetos relevantes referentes às áreas temáticas objeto de intervenção (atividade turística, microempresas, serviços, etc.), que sirva de suporte ao diagnóstico do território e fundamente as orientações estratégicas da ELD.

B - Diagnóstico do território.

A partir da caracterização do território é realizado o diagnóstico estratégico relativamente às áreas de intervenção da ELD, identificando os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças (análise SWOT).

Os resultados desta análise contribuem para a definição da **VISÃO DE FUTURO**¹ que se preconiza para o território a médio prazo e que irá orientar os objetivos estratégicos escolhidos, a partir dos quais se desenvolverá a estratégia de desenvolvimento.

C - Estratégia de desenvolvimento.

A estratégia de desenvolvimento deve ter em conta os seguintes aspetos:

- a) Ser integrada, baseada na interação ao nível dos agentes, sectores e projetos, centrada nos aspetos dominantes representativos da identidade e recursos específicos do território;

¹ Também associada a Plano Local Orientado para a Comunidade (PLOC), deve projetar no futuro a realidade que se quer alcançar com as mudanças preconizadas nas ações definidas

- b) Promover um processo de desenvolvimento coerente com as características do território, em especial sob o ponto de vista socioeconómico, justificando a respetiva viabilidade económica e sustentabilidade;
- c) Valorizar a criação de sinergias entre os diversos sectores económicos preponderantes no concelho;
- d) Mostrar coerência com as orientações estratégicas regionais e sectoriais e complementaridade com outros instrumentos de política, incidentes no mesmo território;
- e) Na sequência do Diagnóstico e análise SWOT deve ser desenvolvido um Plano de Ações onde conste o conjunto de ações que irão materializar a visão (o futuro) que se pretende alcançar, bem como as entidades responsáveis pela execução de cada ação identificada (deve ser construída uma Ficha de Ação que descreva: i) a entidade gestora, ii) a necessidade/problema, iii) descrição da ação e forma como ultrapassa o problema, i.e., a solução, iv) descrição dos objetivos a alcançar, v) data de início e termo, vi) metas e indicadores, vii) montante financeiro e fonte de financiamento).

A ELD deve mencionar a estratégia de cooperação a prosseguir com os atores locais ou outros considerados relevantes para os propósitos a alcançar, identificando as áreas temáticas em que se pretendem desenvolver projetos de cooperação, os objetivos a alcançar e a mais-valia para o território resultante da execução desses projetos.

O objetivo da participação diz respeito à necessidade de envolver a comunidade local na conceção e implementação de programas de desenvolvimento local. Este objetivo, estritamente ligado ao objetivo de integração dos atores no processo, pode estruturar-se ao longo de um eixo definido por duas palavras-chave: participação e parceria. A participação refere-se habitualmente ao envolvimento alargado da comunidade local através da disponibilização de informação, exercícios de planeamento comunitário, mas acima de tudo através de atividades reais (projetos, iniciativas). A parceria refere-se a um envolvimento mais profundo e mais seletivo de estruturas mais bem organizadas da sociedade local, e podem integrar novas estruturas de representação comunitária que são elas próprias parte da estratégia de desenvolvimento (do capital social²) na conceção e mais frequentemente na implementação dos programas.

Os projetos de cooperação devem enquadrar-se nos objetivos estratégicos da ELD e originar bens ou serviços com impacto positivo nos territórios.

Neste ponto deve ficar evidente qual a **estrutura de governação**, i.e., qual a entidade responsável pela execução da ELD, outras entidades parceiras e o seu papel, e qual o sistema de informação e monitorização a implementar que permita acompanhar a ELD.

D - Plano financeiro

A ELD deve apresentar o respetivo plano financeiro por medidas e ações e fontes de financiamento.

As ações que acarretem custos de funcionamento, decorrentes da sua atividade, devem demonstrar a viabilidade das mesmas mediante uma análise económico-financeira ou de custo-benefício, consoante a sua natureza.

² O capital social reflete-se na capacidade de um conjunto alargado de atores locais de se envolverem na resolução de problemas sociais através de práticas ativas de cooperação

Em síntese, uma **Estratégia Local de Desenvolvimento** deve ter em conta a seguinte estrutura:

A - Caracterização física e socioeconómica do território

B - Diagnóstico do território (incluindo análise SWOT)

C - Estratégia de desenvolvimento (Plano de Ação)

D - Plano financeiro